



**Wilson, Sons**

# **Wilson Sons Holdings Brasil S.A.**

## **DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS**

PRIMEIRO TRIMESTRE 2022

19 de maio de 2022

### **CONTATO DE RI:**

[ri@wilsonsons.com.br](mailto:ri@wilsonsons.com.br)

### **ENGAJE CONOSCO:**



[wilsonsons.com.br/ir](https://wilsonsons.com.br/ir)



[Instagram.com/WilsonSons](https://www.instagram.com/WilsonSons)



[Twitter.com/WilsonSonsBR](https://twitter.com/WilsonSonsBR)



[YouTube.com/WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

## Wilson Sons reporta EBITDA no 1T22 de R\$ 239,0 milhões (US\$ 45,9 milhões) 4,2% acima do mesmo período em 2021.

- Sólido resultado na divisão de rebocadores devido ao melhor mix de receitas e volumes resilientes.
- Os volumes dos terminais de contêiner continuam sendo impactados pela disponibilidade limitada de contêineres vazios e gargalos logísticos em todo o mundo.
- Aprovação na AGOE do desdobramento das ações na proporção de seis para um, que passarão a ser negociadas "ex-desdobramento" a partir do dia 16 de maio.
- O lucro após impostos do 1T22 aumentou para R\$ 143,5 milhões com o impacto da variação cambial.

O EBITDA da Wilson Sons no 1T22 de R\$ 239,0 milhões (US\$ 45,9 milhões) aumentou 4,2% em relação ao 1T21 (R\$ 229,5 milhões) com receitas robustas de rebocadores. Em US\$, o EBITDA cresceu 9,6% a/a.

Os resultados de rebocadores foram fortes com aumento da receita média por manobra apesar da queda no volume operacional devido principalmente à redução de carga containerizada. A receita líquida de rebocadores aumentou para R\$ 253,7 milhões (US\$ 48,5 milhões) no 1T22, de R\$ 246,5 milhões no 1T21.

Os volumes operacionais dos terminais de contêineres foram impactados pela falta de disponibilidade de contêineres vazios e gargalos logísticos em todo o mundo, causando cancelamentos de escalas de navios. Acreditamos que esse cenário desafiador permanecerá ao longo de 2022 devido ao fechamento de portos na China neste primeiro trimestre.

Este mês lançamos nosso primeiro relatório de sustentabilidade de acordo com o padrão da Global Reporting Initiative (GRI). Por meio deste relatório aumentamos a divulgação da performance e da estratégia ambiental, social e de governança da Wilson Sons. Um dos principais temas materiais para nós e para os nossos stakeholders é a segurança, pela qual temos o prazer de ratificar nosso compromisso e informar que durante o trimestre, e desde setembro de 2021, não tivemos acidentes com afastamento. Como tal, nosso TFCA foi reduzido para 0,23 nos últimos doze meses.

Este mês entregaremos o primeiro de uma série de seis rebocadores de 80 toneladas de bollard pull construído no nosso estaleiro. As embarcações possuem certificado IMO Tier III, o que atesta a redução das emissões de óxido de nitrogênio (NOx) e apresentarão um conceito inovador para os rebocadores no país. Ao aumentar a eficiência hidrodinâmica das embarcações, o novo design permite uma redução estimada de até 14% nas emissões de gases de efeito estufa, em relação à tecnologia anterior.

Estamos satisfeitos por apresentar resultados financeiros muito resilientes, apesar do ambiente comercial desafiador em todo o mundo e dos gargalos logísticos, o que confirma a capacidade da companhia em responder de maneira eficiente aos significativos choques na economia global à medida que afetam seus negócios.

**Fernando Salek,**  
CEO

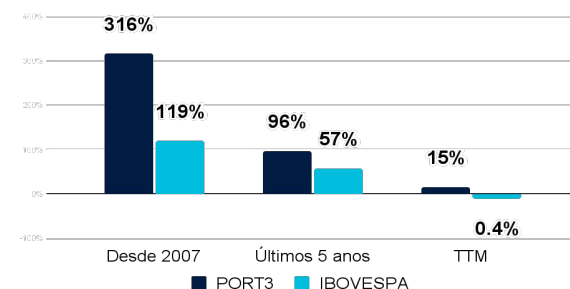
Destaques Financeiros			
(R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>529,2</b>	<b>507,1</b>	<b>4,4</b>
Receita Líquida (Embarcações de Apoio Offshore) <sup>1</sup>	83,2	65,9	26,2
<b>EBITDA</b>	<b>239,0</b>	<b>229,5</b>	<b>4,2</b>
EBITDA (ex-IFRS16)	210,5	203,6	3,4
EBIT	<b>157,4</b>	<b>144,5</b>	<b>8,9</b>
Participação nos Resultados das JVs <sup>1</sup>	21,4	(10,2)	n.a.
Lucro Líquido	143,5	26,7	437,4
Lucro Líquido - Ajust. Variação Cambial	80,0	46,2	73,1
Capex	<b>72,3</b>	<b>36,6</b>	<b>97,4</b>
Capex (Embarcações de Apoio Offshore)	9,6	8,4	14,4
Fluxo de Caixa Operacional	107,5	141,1	(23,8)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>35,2</b>	<b>104,7</b>	<b>(66,4)</b>
Margem EBITDA (%)	45,2	45,3	-0,1pp
Margem Líquida (%)	31,2	3,2	28,0pp
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	5,30	5,48	(3,3)
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,58	5,20	7,4
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	4,74	5,70	(16,8)

1. Inclui 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

## Informações da Companhia (em 12-mai-22)

Ticker (B3)	PORT3
Preço (R\$)	R\$55,54
Preço (US\$)	US\$10,79
Variação Preço, 52S (R\$)	R\$50,98 - R\$71,00
Variação Preço, 52S (US\$)	US\$9,49 - US\$13,57
Ações Emitidas (#)	73.022.100
Volume Médio Diário, 30D (R\$ '000)	3.678,2
Volume Médio Diário, 30D (US\$ '000)	760,2
Valor de Mercado (R\$M)	4.062,9
Valor de Mercado (US\$M)	790,8

## Retorno Total das Ações (R\$, em 12-mai-2022)



## Teleconferência de Resultados:

**19 de Maio de 2022** (quinta-feira)

**Horário: 11:00 (Brasília) | 10:00 (NY) | 15:00 (Londres)**

**Inglês** (tradução simultânea do Português)

Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +1 412-717-9627 (US) | +44 20 3795-9972 (UK)

**Português**

Webcast: [link de acesso](#)

Dial-in: +55 11 3181-8565 (BR) | +55 11 4210-1803 (BR)

Destaques Operacionais			
	1T22	1T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner ('000 TEU)	223,0	257,9	(13,5)
Tecon Rio Grande	137,0	168,2	(18,5)
Tecon Salvador	86,0	89,8	(4,2)
Rebocadores: Manobras Portuárias (#)	12.957	13.204	(1,9)
Rebocadores: DWT Médio Atendido ('000 ton.)	85,6	88,3	(3,1)
Embarcações Offshore: Dias em Operação <sup>1</sup>	1.400	1.247	12,3
Bases Offshore: Atracações (#)	150,0	122,0	23,0

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

**Receita Líquida**

(R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	182,1	184,8	(1,5)
Logística	63,1	42,7	47,6
Rebocadores	253,7	246,5	2,9
Agência Marítima	11,9	11,4	4,6
Bases de Apoio Offshore	11,5	8,1	42,7
Estaleiros	7,0	13,6	(48,7)
<b>Total (IFRS)</b>	<b>529,2</b>	<b>507,1</b>	<b>4,4</b>
Embarcações de Apoio Offshore	83,2	65,9	26,2

**Demonstração Consolidada do Resultado**

(R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>529,2</b>	<b>507,1</b>	<b>4,4</b>
Custos e Despesas	(311,7)	(267,0)	(16,7)
Custos de Matéria-Prima	(36,3)	(31,4)	(15,8)
Materiais Operacionais	(11,5)	(14,1)	18,3
Óleo & Combustível	(24,8)	(17,3)	(43,4)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(151,0)	(136,3)	(10,8)
Salários e Benefícios	(126,9)	(109,8)	(15,5)
Encargos Sociais	(22,6)	(25,4)	11,0
Custos com Previdência Privada	(1,1)	(1,0)	(7,0)
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,4)	(0,1)	(337,8)
Outras Despesas Operacionais	(124,4)	(99,3)	(25,3)
Serviços <sup>1</sup>	(23,2)	(22,5)	(3,2)
Frete e Aluguéis	(28,8)	(13,6)	(111,9)
Aluguel de Rebocadores	(33,2)	(33,9)	2,1
Energia, Água e Comunicação	(17,0)	(13,7)	(24,4)
Movimentação de Contêineres	(8,2)	(10,5)	22,3
Seguros	(4,5)	(4,6)	2,3
Outros <sup>2</sup>	(9,5)	(0,5)	(1.785,5)
Ganho (Perda) na Alienação de Imob.	0,1	(0,3)	n.a.
Participação nos Resultados de JVs	21,4	(10,2)	n.a.
<b>EBITDA</b>	<b>239,0</b>	<b>229,5</b>	<b>4,2</b>
Depreciação & Amortização	(81,6)	(84,9)	3,9
<b>EBIT</b>	<b>157,4</b>	<b>144,5</b>	<b>8,9</b>
Juros de Aplicações Financeiras	3,2	1,3	143,3
Juros sobre Dívida	(41,3)	(39,2)	(5,5)
Var. Cambial s/ Investimentos e Div.	(0,1)	0,1	n.a.
Multa e Juros sobre Impostos	0,0	0,0	n.a.
Outros Resultados Financeiros	4,7	0,7	592,0
Ganho (Perda) Cambial <sup>3</sup>	14,8	(28,4)	n.a.
<b>Lucro Antes de Impostos</b>	<b>160,1</b>	<b>68,9</b>	<b>132,5</b>
IR Corrente	(29,2)	(46,4)	37,1
IR Diferido	34,0	(6,0)	n.a.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>143,5</b>	<b>26,7</b>	<b>437,4</b>
Total Efeitos das Taxas de Câmbio	63,5	(19,5)	n.a.
<b>Lucro Líquido - Ajust. Var. Cambial</b>	<b>80,0</b>	<b>46,2</b>	<b>73,1</b>

1. Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

2. Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, créditos PIS & COFINS, etc.

3. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.

**EBITDA**

(R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	99,9	112,8	(11,5)
Logística	19,0	10,2	85,7
Rebocadores	119,3	130,8	(8,8)
Agência Marítima	2,8	2,6	10,0
Bases de Apoio Offshore	(0,3)	(1,1)	68,2
Estaleiros	2,1	0,8	176,4
Corporativo	(25,1)	(16,4)	(53,0)
Equivalência Patrimonial*	21,4	(10,2)	n.a.
<b>Total (IFRS)</b>	<b>239,0</b>	<b>229,5</b>	<b>4,2</b>
Embarcações de Apoio Offshore	31,9	21,8	46,8

\* Valores referentes à equivalência patrimonial apurada das Joint Ventures Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. e Atlantic Offshore S.A.

**Efeitos das Taxas de Câmbio**

(R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
Ganho (Perda) sobre Itens Monetários	14,8	(28,4)	n.a.
Impostos Diferidos	27,6	1,6	1.583
Ganho (Perda) em Invest. e Dívidas	(0,1)	0,1	n.a.
Participação nos Resultados de JVs	21,2	7,1	197,3
<b>Efeitos Cambiais Totais</b>	<b>63,5</b>	<b>(19,5)</b>	<b>n.a.</b>
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	5,58	5,20	7,39
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	4,74	5,70	(16,84)
<b>Apreciação / Depreciação do R\$ (%)</b>	<b>15,1</b>	<b>(9,6)</b>	<b>24,7</b>

**Receita Líquida**

A receita aumentou 4,4% para R\$ 529,2 milhões (US\$ 101,4 milhões) principalmente como resultado de: (i) aumento nas exportações e importações para a divisão de logística internacional (Allink), (ii) aumento na receita média de rebocadores por manobra portuária e (iii) novos contratos nas bases de apoio offshore.

**Custos e Despesas**

As despesas gerais aumentaram 16,7% devido à

- Os custos de matéria-prima aumentaram 15,8%, impulsionado pelo aumento de custos com combustíveis e lubrificantes.
- As despesas com pessoal e benefícios aumentaram 10,8% em relação ao 1T21 devido à: i) reajustes anuais de salários e benefícios atrelados à inflação; ii) aumento dos custos com tripulação e horas extras em decorrência das medidas de proteção aos trabalhadores durante a pandemia; e iii) aumento da provisão de incentivos de bônus devido a maiores lucros.
- As outras despesas operacionais aumentaram 25,3% principalmente devido a (i) aumento de frete na divisão de logística internacional (Allink), (ii) aumento dos custos com energia, água e comunicação devido ao aumento do tempo de permanência de carga reefer e aumento da tarifa de energia elétrica, (iii) viagens e (iv) provisão para devedores duvidosos (PDD) devido a um cliente de rebocadores.

**EBITDA**

O EBITDA aumentou 4,2% para R\$ 239,0 milhões, beneficiado pelo melhor mix de receitas. Em US\$, o EBITDA cresceu 9,6% para US\$ 45,9 milhões.

**Lucro Líquido**

Os juros sobre dívida aumentaram 143,3% com taxas de juros domésticas mais altas. Outros Resultados Financeiros foram maiores devido aos juros sobre créditos tributários.

O lucro líquido foi afetado principalmente pelos seguintes efeitos cambiais na demonstração consolidada de resultados:

- Um ganho cambial de R\$ 14,8 milhões como resultado das conversões de balanço dos ativos monetários líquidos denominados em R\$, tais como contas a pagar, contas a receber, e caixa e equivalentes de caixa de subsidiárias com moeda funcional em US\$;
- Um impacto positivo líquido de R\$ 27,6 milhões sobre os impostos diferidos, principalmente em função do saldo entre os ativos fixos da companhia e os empréstimos em US\$; e
- Impacto positivo de R\$ 21,2 milhões nos itens monetários denominados em R\$ da joint venture de embarcações de apoio offshore.

O lucro do 1T22 após impostos aumentou 437,4% para R\$ 143,5 milhões contra R\$ 26,7 milhões no 1T21, principalmente devido aos impactos da variação cambial no resultado da empresa. Excluindo os efeitos cambiais, a Wilson Sons teria apresentado um aumento no lucro líquido de 73,1% para R\$ 80,0 milhões.

Em US\$, o lucro após os impostos do 1T22 foi de US\$ 27,8 milhões, 477,6% maior que o 1T21.

Capex (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
Terminais de Contêiner	9,2	15,1	(38,9)
Logística	0,5	0,1	680,1
Rebocadores	59,0	19,7	199,7
Agência Marítima	0,1	0,1	(38,6)
Bases de Apoio Offshore	2,9	1,3	126,7
Estaleiros	0,6	0,3	63,0
Corporativo	0,1	0,1	(29,4)
<b>Total (IFRS)</b>	<b>72,3</b>	<b>36,6</b>	<b>97,4</b>
Embarcações de Apoio Offshore	9,6	8,4	14,4

Dívida Líquida (R\$ milhões)	31/03/22	31/12/21	Δ (%)
Endividamento Total	2.454,1	2.619,7	(6,3)
Longo Prazo	2.108,1	2.258,5	(6,7)
Caixa e Equivalentes de Caixa <sup>1</sup>	343,4	373,7	(8,1)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.110,7</b>	<b>2.246,0</b>	<b>(6,0)</b>
Passivos de Arrendamento	955,2	936,6	2,0
Empréstimos e Financiamentos	1.498,9	1.683,1	(10,9)
Total da dívida de longo prazo	1.261,8	1.430,3	(11,8)
<b>Dívida Bancária Líquida</b>	<b>1.155,5</b>	<b>1.309,4</b>	<b>(11,8)</b>
Dívida Bancária Líq. / EBITDA <sup>2</sup>	1,5x	1,8x	-0,3x
Dívida Bancária: Longo Prazo (%)	84,2	85,0	-0,8pp
Dívida Bancária: FMM (%) <sup>3</sup>	65,5	69,1	-3,6pp
Dívida Bancária: US\$ (%)	68,5	72,2	-3,7pp

1. Caixa Líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo.

2. Exclui os efeitos do IFRS-16.

3. FMM significa "Fundo da Marinha Mercante".

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)	31/03/22	31/12/21	Δ (%)
Menos de 1 ano	45,3	43,6	3,9
Entre 1 e 5 anos	134,6	127,9	5,2
Após 5 anos	121,7	128,2	(5,1)

Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa <sup>1</sup> (R\$ milhões)	31/03/22	31/12/21	Δ (%)
<b>Caixa Inicial</b>	<b>373,7</b>	<b>208,3</b>	<b>79,4</b>
Caixa Operacional	107,5	181,8	(40,9)
Aquisições Ativo Imobilizado <sup>3</sup>	(72,3)	(108,6)	33,5
Dividendos Pagos	(3,6)	0,0	n.a.
Efeitos Variações Cambiais	(47,8)	(72,8)	34,3
Novos Empréstimos	33,4	90,4	(63,1)
Efeitos Variações Cambiais	(17,6)	36,3	n.a.
Aumento de capital - Joint ventures	(27,8)	(26,4)	(5,5)
Outros	(2,1)	(7,5)	72,7
<b>Caixa Final</b>	<b>343,4</b>	<b>373,7</b>	<b>(8,1)</b>

1. Para maiores detalhes, favor consultar as Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa e a nota 28 nas notas explicativas.

2. Inclui operações de arrendamento.

3. Aquisições de ativo imobilizado e intangível.

Corporativo <sup>1 2</sup> (R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
Despesas com Pessoal	(22,3)	(16,2)	(37,5)
Outras Despesas Operacionais	(2,8)	(0,2)	(1.233)
<b>EBITDA</b>	<b>(25,1)</b>	<b>(16,4)</b>	<b>(53,0)</b>

1. Os custos corporativos incluem as funções de administração e suporte do Grupo, assim como demais custos não alocados individualmente nos negócios.

2. Custos corporativos são predominantemente denominados em R\$.

3. Alienação de ativos imobilizados.

## Capex

O capex do 1T22 aumentou 97,4% impulsionado pela construção de novos rebocadores e seis operações de docagens no trimestre frente a quatro operações de docagens no 1T21. O capex das bases de apoio offshore foi maior devido à dragagem.

O capex não consolidado da joint venture de embarcações de apoio offshore foi maior, com as atividades de docagem e custos para adequar embarcações para novos contratos.

## Perfil da Dívida e Posição de Caixa

A dívida bancária líquida diminuiu 11,8% para R\$ 1.155,5 milhões ao final do 1T22, devido às amortizações de dívidas. Os números IFRS reportados não incluem a dívida bancária líquida de R\$ 889,7 milhões, referente à participação de 50% da companhia na joint venture de embarcações de apoio offshore.

A relação dívida líquida por EBITDA, excluindo os efeitos do IFRS 16, para os últimos 12 meses, reduziu para 1,5x principalmente pela valorização do real no período. Os índices de cobertura dos serviços das dívidas são beneficiados pelos juros médios de baixo custo e o longo prazo de amortização. A companhia está cumprindo com os seus *covenants* financeiros.

No final do trimestre, 84,2% da dívida bancária total era de longo prazo.

Em 31 de março de 2022, a companhia possuía R\$ 362,4 milhões (US\$ 76,5 milhões) disponíveis em linhas de crédito não utilizadas, relacionados à construção de novos rebocadores e docagem, manutenção e reparos de rebocadores.

## Custos Corporativos

O EBITDA corporativo foi menor com o aumento dos custos operacionais principalmente devido a investimentos em segurança, tecnologia e retorno ao escritório. A despesa com benefícios corporativos a funcionários inclui aumentos nas provisões de bônus vinculados à maior lucratividade esperada e mudanças na alocação de áreas antes alocadas nas unidades de negócios.

## Práticas Ambientais, Sociais e de Governança (ASG)

A Wilson Sons continua buscando melhorias em suas práticas ESG. Neste mês, iremos entregar em maio a construção do primeiro rebocador da série de seis adequados ao padrão "Tier III" da IMO (International Maritime Organization), que serão equipados com soluções pioneiras no Brasil e que reduzem em mais de 75% os níveis de emissão de óxidos de nitrogênio.

Este mês publicamos nosso primeiro relatório de sustentabilidade de acordo com a versão padrão da Global Reporting Initiative (GRI). Por meio deste relatório trazemos uma maior divulgação do desempenho e estratégia ambiental, social e de governança da Wilson Sons.

Uma das principais prioridades materiais para nós e para nossos stakeholders é a segurança, pela qual temos o prazer de ratificar nosso compromisso e informar que durante o trimestre, e desde setembro de 2021, não tivemos acidentes com afastamento. Como tal, nosso TFCA foi reduzido para 0,23 em uma base de doze meses com uma redução de 95% nos acidentes com afastamento por milhão de horas trabalhadas, entre 2011 e 1T22.

A Wilson Sons continua monitorando o seu desempenho através de índices de responsabilidade social e ambiental, divulgados em relatórios anuais e na Bloomberg ESG Survey, disponibilizados no website de relações com investidores da companhia ([wilsonsons.com.br/ri](http://wilsonsons.com.br/ri)).



**Terminais de Contêineres <sup>1</sup>**

(R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>182,1</b>	<b>184,8</b>	<b>(1,5)</b>
Movimentação de Contêineres	91,3	96,4	(5,3)
Armazenagem	55,1	45,3	21,4
Outros Serviços <sup>2</sup>	35,7	43,0	(17,0)
Custos & Despesas	(82,2)	(71,9)	(14,3)
<b>EBITDA</b>	<b>99,9</b>	<b>112,8</b>	<b>(11,5)</b>
EBIT	70,4	84,3	(16,5)
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>54,8</b>	<b>61,1</b>	<b>(6,3)</b>
Margem EBIT (%)	38,7	45,6	(6,9)
Receita Média / TEU (R\$)	816,4	716,4	14,0

1. A maioria das receitas e todos os custos dos Terminais de Contêineres são em R\$.

2. Escaneamento de contêineres, energia e monitoramento para reefers, entre outros.

**Indicadores Operacionais**

'000 TEU	1T22	1T21	Δ (%)
<b>Tecon Rio Grande</b>			
Gateway (Cheios)	70,4	88,3	(20,3)
Exportações	44,8	55,2	(18,9)
Importações	14,5	22,5	(35,4)
Cabotagem	11,1	10,6	4,9
Navegação Interior (Cheios)	4,4	5,7	(22,8)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) <sup>1</sup>	13,1	18,7	(29,8)
Vazios (total, exceto transbordo)	49,1	55,5	(11,5)
<b>Total Rio Grande</b>	<b>137,0</b>	<b>168,2</b>	<b>(18,5)</b>

**Tecon Salvador**

Gateway (Cheios)	54,1	61,8	(12,4)
Exportações	20,7	19,9	4,0
Importações	16,5	22,2	(25,7)
Cabotagem	16,9	19,7	(14,1)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) <sup>1</sup>	19,6	14,9	31,5
Vazios (total, exceto transbordo)	12,3	13,1	(5,9)
<b>Total Salvador</b>	<b>86,0</b>	<b>89,8</b>	<b>(4,2)</b>

Total Gateway (Cheios)	124,5	150,1	(17,0)
Total Exportações	65,5	75,1	(12,8)
Total Importações	31,0	44,7	(30,6)
Total Cabotagem	28,0	30,3	(7,4)
Total Transb. & Remoção (Cheios + Vazios) <sup>1</sup>	32,7	33,6	(2,6)
Total Geral (Cheios)	161,6	189,4	(14,7)
Total Geral (Vazios)	61,4	68,6	(10,4)

<b>Total Geral</b>	<b>223,0</b>	<b>257,9</b>	<b>(13,5)</b>
--------------------	--------------	--------------	---------------

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

**Logística**

(R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>63,1</b>	<b>42,7</b>	<b>47,6</b>
Centros Logísticos	21,8	18,9	15,6
Logística Internacional (Allink) <sup>1</sup>	41,3	23,9	72,9
Custos & Despesas	(44,1)	(32,5)	(35,7)
<b>EBITDA</b>	<b>19,0</b>	<b>10,2</b>	<b>85,7</b>
EBIT	15,9	6,1	160,0
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>30,1</b>	<b>23,9</b>	<b>6,2</b>
Margem EBIT (%)	25,2	14,3	10,9

1. Considera os resultados totais da joint venture de Logística Internacional, a Allink, a qual a Wilson Sons detém o controle com uma participação de 50%.

**Rebocadores**

(R\$ milhões)	1T22	1T21	Δ (%)
<b>Receita Líquida</b>	<b>253,7</b>	<b>246,5</b>	<b>2,9</b>
Manobras Portuárias	235,3	218,5	7,7
Operações Especiais	18,4	28,0	(34,4)
Custos e Despesas	(134,4)	(115,7)	(16,2)
<b>EBITDA</b>	<b>119,3</b>	<b>130,8</b>	<b>(8,8)</b>
EBIT	77,8	87,5	(11,1)
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>47,0</b>	<b>53,1</b>	<b>-6,1pp</b>
Margem EBIT (%)	30,7	35,5	-4,8pp

**Indicadores Operacionais**

	1T22	1T21	Δ (%)
Manobras Portuárias (#)	12.957	13.204	(1,9)
DWT Médio Atendido ('000 toneladas) <sup>1 2</sup>	85,6	88,3	(3,1)
Receita Portuária Média / Manobra (R\$)	18.159,7	16.550,1	9,7

1. A partir de 2017, os números consolidam os resultados das joint ventures.

2. DWT significa Deadweight.

**Terminais de Contêineres**

As receitas diminuíram 1,5% para R\$ 182,1 milhões (US\$ 35,0 milhões), devido à queda nos volumes operacionais. Em US\$, as receitas caíram 3,7%.

O EBITDA caiu 11,5% para R\$ 99,9 milhões (US\$ 19,2 milhões) com menores volumes operacionais e maiores despesas com energia elétrica, aluguel e pessoal. Em dólares, o EBITDA diminuiu 6,7%.

Embora os gargalos logísticos em todo o mundo tenham impactado negativamente os volumes, as receitas permanecem resilientes devido aos serviços de armazenamento com tempos de permanência aumentando para importações e exportações e ajustes anuais de transportadoras.

Tecon Rio Grande (destaques em relação ao 1T21):

- Os volumes totais diminuíram 18,5% impactados negativamente pela disponibilidade de contêineres vazios e por gargalos logísticos mundiais com 32 cancelamentos de escalas de navios (21 cancelamentos no 1T21);
- As exportações caíram 18,9% impactadas pelos gargalos logísticos mundiais e pela falta de disponibilidade de contêineres vazios. O segmento foi impactado principalmente por volumes menores de tabaco e arroz;
- As importações caíram 35,4% com uma redução de 52% nas escalas de navios impactando fortemente a cadeia de abastecimento e o volume de importação;
- Cabotagem cresceu 4,9% com maiores volumes de arroz e resina;
- A navegação interior caiu 22,8% devido a gargalos logísticos causados pela pandemia em todo o mundo, causando escassez de contêineres vazios e cancelamentos de escalas de navios; e
- Transbordo e remoção diminuíram 29,8% devido ao menor número de escalas de navios. É importante mencionar que no 1T21 houve uma greve de tripulantes de rebocadores na Argentina, o que impactou positivamente os volumes do Tecon Rio Grande.

Maior tempo de estadia (Exportações 10 dias no 1T22 vs 9 dias no 1T21; Importações 10 dias no 1T22 vs 7 dias no 1T21; Contêineres refrigerados 13 dias no 1T22 vs 9 dias no 1T21).

Tecon Salvador (destaques em relação ao 1T21):

- Os volumes totais diminuíram 4,2%, principalmente devido ao cancelamento de 25 escalas de navios durante o período. O destaque positivo foi o transbordo, com cargas provenientes do Mediterrâneo;
- As exportações cresceram 4,0%, principalmente devido aos maiores volumes de madeira;
- As importações caíram 25,7%. Apesar do crescimento do setor de energia solar, o cenário internacional impactou negativamente os volumes;
- A cabotagem diminuiu 14,1% as maiores taxas de frete e a menor capacidade ociosa dos armadores contribuíram para a redução dos volumes; e
- O transbordo e remoção aumentaram 31,5%, com o crescimento dos volumes para a Argentina.

Maior tempo de permanência geral (Exportações 8 dias no 1T22 vs 7 dias no 1T21; Importações 7 dias no 1T22 vs 7 dias no 1T21; Exportações Reefer: 7 dias no 1T22 vs 6 dias no 1T21).

**Logística**

A receita aumentou 47,6% para R\$ 63,1 milhões (US\$ 12,1 milhões), principalmente devido às condições favoráveis tanto em volumes quanto em preços para o negócio de transporte internacional de cargas (Allink). O modelo de negócios da Allink de transporte de carga inferior a container LCL (Less-than-container load) é altamente atrativo devido à economia que proporciona aos pequenos embarcadores. Em US\$, as receitas cresceram 54,9%.

<b>Agência Marítima</b> (R\$ milhões)	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>11,9</b>	<b>11,4</b>	<b>4,6</b>
Custos e Despesas	(9,1)	(8,8)	(3,1)
<b>EBITDA</b>	<b>2,8</b>	<b>2,6</b>	<b>10,0</b>
EBIT	2,5	2,1	16,3
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>23,7</b>	<b>22,6</b>	<b>1,1pp</b>
Margem EBIT (%)	20,8	18,7	2,1pp

<b>Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup></b> (R\$ milhões)	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>83,2</b>	<b>65,9</b>	<b>26,2</b>
Custos e Despesas	(51,3)	(44,2)	(16,1)
Custos de Matéria-Prima	(7,5)	(5,9)	(26,3)
Despesa com Pessoal e Benefícios	(30,6)	(26,2)	(16,7)
Outras Despesas Operacionais	(13,2)	(12,0)	(9,6)
<b>EBITDA</b>	<b>31,9</b>	<b>21,8</b>	<b>46,8</b>
Depreciação & Amortização	(32,6)	(30,5)	(7,0)
EBIT	(0,7)	(8,7)	92,3
Receitas Financeiras	5,9	0,0	n.a.
Despesas Financeiras	(9,6)	(10,3)	6,4
Ganho (Perda) Cambial <sup>2</sup>	37,2	(19,7)	n.a.
Lucro antes dos impostos	32,9	(38,7)	n.a.
IR Corrente	(0,1)	(0,1)	(32,9)
IR Diferido	(11,3)	28,5	n.a.
<b>Lucro Líquido (WSSA % da JV)</b>	<b>21,4</b>	<b>(10,2)</b>	<b>n.a.</b>
Margem EBITDA (%)	38,4	33,0	5,4pp
Margem EBIT (%)	(0,8)	(13,2)	12,4pp
Margem Líquida (%)	25,7	(15,5)	41,2pp

<b>CAPEX</b> (R\$ milhões)	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
CAPEX	9,6	8,4	14,43

<b>Dívida Líquida</b> (R\$ milhões)	<b>31/03/22</b>	<b>31/12/21</b>	<b>Δ (%)</b>
Endividamento Total	952,3	1.157,0	(17,7)
Longo Prazo	772,5	942,7	(18,0)
Caixa e Equivalentes de Caixa	30,5	27,0	12,8
<b>Dívida Líquida</b>	<b>921,8</b>	<b>1.130,0</b>	<b>(18,4)</b>
Passivos de Arrendamento	62,6	77,1	(18,8)
Empréstimos e Financiamentos	889,7	1.079,9	(17,6)
Longo Prazo	772,5	942,7	(18,0)
<b>Dívida Bancária Líquida</b>	<b>859,2</b>	<b>1.052,9</b>	<b>(18,4)</b>
Dívida Bancária Líq. / EBITDA (ex-IFRS16)	8,9x	12,0x	-3,1x

<b>Indicadores Operacionais <sup>3</sup></b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
OSVs Próprios, fim do período (#)	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.400	1.247	12,3
Receita Média / Dias em Operação (R\$)	118.867	105.737	12,4

1. Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP. Alguns números incluem resultados entre cia.
2. Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários.
3. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

<b>Bases de Apoio Offshore</b> (R\$ milhões)	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>11,5</b>	<b>8,1</b>	<b>42,7</b>
Custos & Despesas	(11,9)	(9,2)	(29,4)
<b>EBITDA</b>	<b>(0,3)</b>	<b>(1,1)</b>	<b>68,2</b>
EBIT	(3,7)	(4,5)	17,2
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>(3,0)</b>	<b>(13,6)</b>	<b>10,6pp</b>
Margem EBIT (%)	(32,4)	(55,9)	23,5pp

<b>Indicadores Operacionais</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Atracações (#)	150	122	23,0

<b>Estaleiros</b> (R\$ milhões)	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>7,0</b>	<b>13,6</b>	<b>(48,7)</b>
Custos e Despesas	(4,9)	(12,9)	61,9
<b>EBITDA</b>	<b>2,1</b>	<b>0,8</b>	<b>176,4</b>
EBIT	0,1	(1,8)	n.a.
<b>Margem EBITDA (%)</b>	<b>29,9</b>	<b>5,5</b>	<b>24,4pp</b>
Margem EBIT (%)	1,1	(13,0)	14,1pp

O EBITDA aumentou 85,7% para R\$ 19,0 milhões (US\$ 3,7 milhão) com o aumento da receita. Maiores volumes aumentaram a nossa margem EBITDA, apesar do aumento do custo do frete.

### Rebocadores

A receita aumentou 2,9% para R\$ 253,7 milhões (US\$ 48,5 milhões) com a receita média por manobra aumentando 9,7% em relação ao período comparativo. O melhor mix de receitas reflete a queda nas escalas de porta-contêiner. As manobras em GNL também demonstraram redução de volume recentemente.

O EBITDA diminuiu 8,8% para R\$ 119,3 milhões (US\$ 22,8 milhões) devido ao maior custo com combustível. A valorização do real impactou os resultados de rebocagem no trimestre, uma vez que as receitas desse segmento são atreladas principalmente ao dólar, enquanto os custos são principalmente denominados em reais.

### Agência Marítima

O EBITDA aumentou 10,0% para R\$ 2,8 milhões (US\$ 0,5 milhão) com maiores volumes de O&G. A margem EBITDA foi 1,1pp maior devido ao aumento das receitas.

### Embarcações de Apoio Offshore

As receitas aumentaram 26,2% para R\$ 83,2 milhões (US\$ 16 milhões) devido à melhora na atividade operacional e ao aumento da média da taxa diária em relação ao 1T21. Os dias de operação dos navios aumentaram 12,3% em relação ao 1T21.

O EBITDA subiu para R\$ 31,9 milhões (US\$ 6,1 milhões) com maiores receitas devido a novos contratos, apesar do aumento nos custos com (i) maior tripulação e protocolos de saúde ocupacional adotados durante a pandemia de COVID-19, (ii) maiores custos de combustível e (iii) acordo coletivo de trabalho no 2T21.

Durante o trimestre a WSUT assinou novos contratos para Pardela, Alcatraz e Cormoran. Os contratos firmados entre a Subsea7 e a Wilson Sons Offshore abrangem duas embarcações. Uma das embarcações contratadas com a Subsea 7 iniciou a operação em março de 2022.

Em 31 de março de 2022, WSUT tinha 19 embarcações contratadas, de uma frota total de 23 OSV. Detalhes adicionais dos contratos estão disponíveis na apresentação institucional, no website de relações com investidores da companhia ([wilsonsons.com.br/ri](http://wilsonsons.com.br/ri)).

### Bases de Apoio Offshore

As receitas aumentaram 42,7% para R\$ 11,5 milhões (US\$ 2,2 milhões) devido ao início de uma nova campanha de perfuração, que também aumentou o número de atracações em 23,0%.

O EBITDA foi negativo em R\$ 0,3 milhão (US\$ 0,1 milhão), porém acima do 1T21 devido a maiores atividades operacionais.

### Estaleiros

As receitas caíram 48,7% para R\$ 7,0 milhão (US\$ 1,3 milhão) refletindo o menor volume de construção de embarcações de terceiros.

O EBITDA foi positivo em R\$ 2,1 milhão (US\$ 0,4 milhão). O trimestre, nosso estaleiro realizou cinco docagens de rebocadores e duas conversões de PSVs e docagens. Além disso, três rebocadores estão sendo construídos no estaleiro.

Em 31 de março de 2022, a carteira do estaleiro consistia em 14 operações de docagem, sendo nove para a Wilson Sons, cinco para terceiros, seis novos rebocadores para a Wilson Sons, três conversões de PSV e docagens. Essas novas construções dispõem de financiamentos contratados junto ao BNDES utilizando recursos aprovados pelo Fundo da Marinha Mercante (FMM). Esta série de seis novos rebocadores com 80 toneladas de bollard pull serão entregues entre 2022 e 2024.

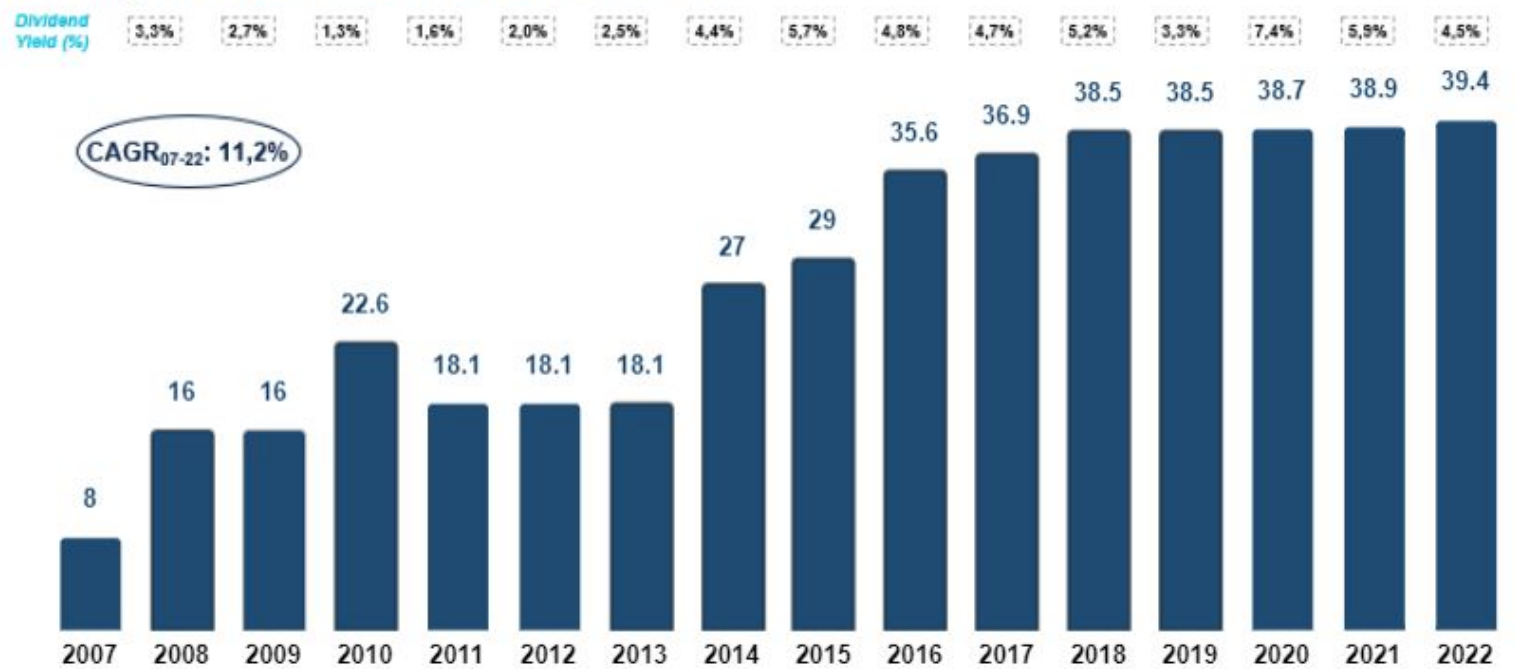


Estaleiros: Construção do novo rebocador WS172



Dividendos Pagos (US\$M)

Distribuição aos Acionistas - Política de Dividendos



## Wilson Sons Destaques Financeiros – R\$

<b>Receita Líquida</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	182,1	184,8	(1,5)	200,2	(9,1)
Bases de Apoio Offshore	11,5	8,1	42,7	12,3	(6,4)
Logística	63,1	42,7	47,6	55,1	14,4
Rebocadores	253,7	246,5	2,9	295,7	(14,2)
Agência Marítima	11,9	11,4	4,6	12,6	(5,5)
Estaleiros	7,0	13,6	(48,7)	1,8	290,5
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>529,2</b>	<b>507,1</b>	<b>4,4</b>	<b>577,7</b>	<b>(8,4)</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>	83,2	65,9	26,2	91,5	(9,1)

<b>EBITDA</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	99,9	112,8	(11,5)	101,7	(1,8)
Bases de Apoio Offshore	(0,3)	(1,1)	68,2	0,4	n.a.
Logística	19,0	10,2	85,7	9,7	95,9
Rebocadores	119,3	130,8	(8,8)	138,3	(13,8)
Agência Marítima	2,8	2,6	10,0	2,8	0,2
Estaleiros	2,1	0,8	176,4	1,9	10,4
Corporativo	(25,1)	(16,4)	(53,0)	(57,2)	56,2
Equivalência Patrimonial	21,4	(10,2)	n.a.	(8,0)	n.a.
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>239,0</b>	<b>229,5</b>	<b>4,2</b>	<b>189,6</b>	<b>26,0</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>	31,9	21,8	46,8	34,8	(8,3)

<b>EBIT</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	70,4	84,3	(16,5)	72,7	(3,1)
Bases de Apoio Offshore	(3,7)	(4,5)	17,2	(3,1)	(19,2)
Logística	15,9	6,1	160,0	6,6	140,9
Rebocadores	77,8	87,5	(11,1)	95,4	(18,5)
Agência Marítima	2,5	2,1	16,3	2,5	0,4
Estaleiros	0,1	(1,8)	n.a.	(0,1)	n.a.
Corporativo	(27,0)	(19,1)	(41,6)	(59,7)	54,8
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>157,4</b>	<b>144,5</b>	<b>8,9</b>	<b>106,2</b>	<b>48,2</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>	(0,7)	(8,7)	92,3	(2,5)	73,0

<b>Lucro do período Total</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Lucro do período (IFRS)	143,5	26,7	437,4	41,9	242,8

<b>CAPEX</b> <b>(R\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	9,2	15,1	(38,9)	19,3	(52,3)
Bases de Apoio Offshore	2,9	1,3	126,7	6,1	(52,8)
Logística	0,5	0,1	680,1	0,3	88,0
Rebocadores	59,0	19,7	199,7	88,6	(33,4)
Agência Marítima	0,1	0,1	(38,6)	0,1	(26,7)
Estaleiros	0,6	0,3	63,0	1,0	(44,5)
Corporativo	0,1	0,1	(29,4)	0,1	(23,0)
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>72,3</b>	<b>36,6</b>	<b>97,4</b>	<b>115,4</b>	<b>(37,4)</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>	9,6	8,4	14,4	19,8	51,5

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.



## Wilson Sons Destaques Financeiros – US\$

<b>Receita Líquida</b> <b>(US\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	35,0	33,7	3,7	35,9	(2,5)
Bases de Apoio Offshore	2,2	1,5	49,3	2,2	(0,1)
Logística	12,1	7,8	54,9	9,9	22,5
Rebocadores	48,5	45,0	7,7	53,0	(8,5)
Agência Marítima	2,3	2,1	9,9	2,3	1,1
Estaleiros	1,3	2,5	(45,4)	0,3	317,9
<b>Receita Líquida (IFRS)</b>	<b>101,4</b>	<b>92,5</b>	<b>9,5</b>	<b>103,5</b>	<b>(2,1)</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>	16,0	12,0	32,7	16,4	(2,5)

<b>EBITDA</b> <b>(US\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	19,2	20,6	(6,7)	18,3	5,2
Bases de Apoio Offshore	(0,1)	(0,2)	66,2	0,1	n.a.
Logística	3,7	1,9	95,9	1,7	110,7
Rebocadores	22,8	23,9	(4,6)	24,8	(8,3)
Agência Marítima	0,5	0,5	16,7	0,5	7,2
Estaleiros	0,4	0,1	187,8	0,3	20,6
Corporativo	(4,8)	(3,0)	(61,0)	(10,2)	52,8
Equivalência Patrimonial	4,2	(1,8)	n.a.	(1,5)	n.a.
<b>EBITDA (IFRS)</b>	<b>45,9</b>	<b>41,9</b>	<b>9,6</b>	<b>34,0</b>	<b>34,8</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>	6,1	4,0	53,6	6,2	(1,9)

<b>EBIT</b> <b>(US\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	13,6	15,4	(11,8)	13,0	4,0
Bases de Apoio Offshore	(0,7)	(0,8)	13,5	(0,6)	(28,2)
Logística	3,1	1,1	175,0	1,2	159,5
Rebocadores	13,9	15,9	(12,5)	17,1	(18,6)
Agência Marítima	0,5	0,4	23,6	0,4	7,3
Estaleiros	0,9	(0,3)	n.a.	(0,0)	n.a.
Corporativo	(5,2)	(3,5)	(48,9)	(10,7)	51,4
<b>EBIT (IFRS)</b>	<b>30,2</b>	<b>26,3</b>	<b>14,8</b>	<b>19,1</b>	<b>58,5</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>	(0,1)	(1,6)	92,6	(0,5)	74,2

<b>Lucro do período Total</b> <b>(US\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Lucro do período (IFRS)	27,8	4,8	477,6	7,5	270,2

<b>CAPEX</b> <b>(US\$ milhões)</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>	<b>4T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Terminais de Contêiner	1,7	2,8	(37,6)	3,4	(50,0)
Bases de Apoio Offshore	0,5	0,2	134,2	1,1	(49,9)
Logística	0,1	0,0	n.a.	0,1	96,1
Rebocadores	11,4	3,5	222,5	15,9	(28,5)
Agência Marítima	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
Estaleiros	0,1	0,1	80,3	0,2	(37,8)
Corporativo	0,0	0,0	n.a.	0,0	n.a.
<b>CAPEX (IFRS)</b>	<b>13,9</b>	<b>6,6</b>	<b>109,2</b>	<b>20,7</b>	<b>(32,9)</b>
Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup>	2,0	1,5	30,5	3,6	44,9

1. Corresponde a 50% dos resultados da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore e resultados entre Cias., a Wilson Sons Ultratug Offshore.

## Wilson Sons Destaques Operacionais

Terminais de Contêineres ('000 TEU)	1T22	1T21	Δ (%)
<b>Tecon Rio Grande</b>			
Gateway (Cheios)	70,4	88,3	(20,3)
Exportações	44,8	55,2	(18,9)
Importações	14,5	22,5	(35,4)
Cabotagem	11,1	10,6	4,9
Navegação Interior	4,4	5,7	(22,8)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) <sup>1</sup>	13,1	18,7	(29,8)
Vazios (total, exceto transbordo)	49,1	55,5	(11,5)
<b>Total Rio Grande</b>	<b>137,0</b>	<b>168,2</b>	<b>(18,5)</b>

<b>Tecon Salvador</b>			
Gateway (Cheios)	54,1	61,8	(12,4)
Exportações	20,7	19,9	4,0
Importações	16,5	22,2	(25,7)
Cabotagem	16,9	19,7	(14,1)
Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) <sup>1</sup>	19,6	14,9	31,5
Vazios (total, exceto transbordo)	12,3	13,1	(5,9)
<b>Total Salvador</b>	<b>86,0</b>	<b>89,8</b>	<b>(4,2)</b>

Total Gateway (Cheios)	124,5	150,0	(17,0)
Total Exportações	65,5	75,1	(12,8)
Total Importações	31,0	44,7	(30,6)
Total Cabotagem	28,0	30,3	(7,4)
Total Transbordo & Remoção (Cheios + Vazios) <sup>1</sup>	32,6	33,6	(2,9)
Total Geral (Cheios)	161,5	189,3	(14,7)
Total Geral (Vazios)	61,4	68,6	(10,4)

<b>Total Geral</b>	<b>222,9</b>	<b>257,9</b>	<b>(13,6)</b>
--------------------	--------------	--------------	---------------

1. Transbordo & Remoção consideram volumes cheios e vazios, pois não há diferença operacional ou financeira.

<b>Rebocadores</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Manobras Portuárias (#)	12.957,0	13.204,0	(1,9)
DWT Médio Atendido ('000 toneladas)	85,6	88,3	(3,1)

<b>Embarcações de Apoio Offshore <sup>1</sup></b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Frota Própria de OSVs, fim de período (#)	23	23	0,0
Dias em Operação (#)	1.400	1.247	12,3

1. Considera o volume total da joint venture de Embarcações de Apoio Offshore, a Wilson Sons Ultratug Offshore.

<b>Bases de Apoio Offshore</b>	<b>1T22</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ (%)</b>
Atracações (#)	150	122	23,0

**WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.**

Informações financeiras intermediárias condensadas consolidadas do resultado e outros resultados abrangentes

Período de doze meses findo em 31 de março de 2022 e 2021 (Não auditados)

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
<b>Geração do valor adicionado</b>	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Receitas</b>	<b>5</b>	<b>578</b>	<b>531.693</b>	<b>511.747</b>
Receita de produtos e serviços	-	-	531.312	508.596
Outras receitas	5	578	1.842	1.486
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.461)	1.665
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>421</b>	<b>1.178</b>	<b>(120.783)</b>	<b>(97.311)</b>
Custos dos produtos e serviços	(1.349)	(952)	(60.370)	(50.738)
Manutenção	(39)	(10)	(19.087)	(15.393)
Energia, combustíveis e serviços contratados	2.129	2.527	(38.044)	(29.998)
Outros custos	(324)	(387)	(4.020)	(2.199)
Recuperação de valores ativos	4	-	738	1.017
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>426</b>	<b>1.756</b>	<b>410.910</b>	<b>414.436</b>
Amortização do direito de uso do ativo	(14)	(29)	(17.021)	(15.464)
Depreciação e amortização	(29)	(43)	(64.599)	(69.468)
<b>Valor adicionado líquido</b>	<b>383</b>	<b>1.684</b>	<b>329.290</b>	<b>329.504</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>136.244</b>	<b>59.407</b>	<b>18.912</b>	<b>(5.102)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	116.275	58.654	21.417	(10.240)
Receitas financeiras	19.969	753	(3.996)	3.818
Outras	-	-	1.491	1.320
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>136.627</b>	<b>61.091</b>	<b>348.202</b>	<b>324.402</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>	<b>6.926</b>	<b>3.489</b>	<b>131.719</b>	<b>119.131</b>
Remuneração direta	6.696	3.152	98.700	87.888
Benefícios	147	236	26.144	23.490
FGTS	83	101	6.875	7.753
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>(10.180)</b>	<b>1.725</b>	<b>20.562</b>	<b>72.996</b>
Federais	(10.180)	1.725	16.909	69.072
Estaduais	-	-	2.740	3.237
Municipais	-	-	913	687
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>749</b>	<b>30.849</b>	<b>52.436</b>	<b>105.568</b>
Aluguéis	11	-	39.442	36.947
Juros	738	30.849	12.994	68.621
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>139.132</b>	<b>25.028</b>	<b>143.486</b>	<b>26.707</b>
Lucros retidos	139.132	25.028	139.132	25.028
Participação dos não controladores	-	-	4.354	1.679
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>136.627</b>	<b>61.091</b>	<b>348.203</b>	<b>324.402</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.



**WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.****Balanços patrimoniais intermediários condensados consolidados**

Período de doze meses findo em 31 de março de 2022 (não auditado) e em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
	R\$	R\$	R\$	R\$
<b>Ativo</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	185.022	246.261	343.402	373.695
Contas a receber de clientes	-	-	242.738	273.972
Estoques	-	-	69.207	68.626
Tributos e contribuições a recuperar	8.931	8.388	137.526	141.635
Dividendos a receber	148.671	151.671	-	-
Outros ativos circulantes	6.276	7.371	62.559	57.098
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>348.900</b>	<b>413.691</b>	<b>855.432</b>	<b>915.026</b>
Depósitos judiciais	58	57	20.116	19.990
Contas a receber de partes relacionadas	90.972	60.466	51.991	60.188
Tributos e contribuições a recuperar	2.400	2.400	70.937	71.521
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.498	-	118.913	124.623
Investimentos	1.897.960	1.995.154	336.671	343.494
Imobilizado	275	354	2.826.138	3.142.129
Direito de uso	99	54	882.409	880.990
Intangível	52.817	62.211	138.372	157.666
Outros ativos não circulantes	-	-	8.136	8.816
<b>Total dos ativos não circulantes</b>	<b>2.052.079</b>	<b>2.120.696</b>	<b>4.453.683</b>	<b>4.809.417</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>2.400.979</b>	<b>2.534.387</b>	<b>5.309.115</b>	<b>5.724.443</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	2.889	1.664	99.334	159.846
Empréstimos e financiamentos	411	45	237.104	252.723
Passivos de arrendamento	67	16	108.821	108.538
Salários, provisões e contribuições sociais	22.915	18.719	129.559	109.083
Impostos a recolher	550	666	42.734	44.961
Dividendos a pagar	53.104	53.104	53.104	53.104
Outros passivos circulantes	603	1.819	39.554	43.910
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>80.539</b>	<b>76.033</b>	<b>710.210</b>	<b>772.165</b>
Contas a pagar de partes relacionadas	45.440	45.105	11	13
Empréstimos e financiamentos	47.378	55.805	1.261.762	1.430.347
Passivos de arrendamento	38	28	846.372	828.110
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	3.416	205.965	280.108
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	2.148	2.120	46.301	49.708
Benefício pós-emprego	403	394	8.917	8.716
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>95.407</b>	<b>106.868</b>	<b>2.369.328</b>	<b>2.597.002</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>175.946</b>	<b>182.901</b>	<b>3.079.538</b>	<b>3.369.167</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	342.008	336.910	342.008	336.910
Reserva legal	58.627	58.627	58.627	58.627
Reservas de capital	24	24	24	24
Opções de ações	36.626	36.193	36.626	36.193
Reservas de lucros	1.077.647	1.077.647	1.077.647	1.077.647
Lucros Acumulados	139.132	-	139.132	-
Outros resultados abrangentes	570.969	842.085	570.969	842.085
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>2.225.033</b>	<b>2.351.486</b>	<b>2.225.033</b>	<b>2.351.486</b>
Participação de não controladores	-	-	4.544	3.790
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>2.225.033</b>	<b>2.351.486</b>	<b>2.229.577</b>	<b>2.355.276</b>
<b>Total dos passivos e patrimônio líquido</b>	<b>2.400.979</b>	<b>2.534.387</b>	<b>5.309.115</b>	<b>5.724.443</b>

**WILSON SONS HOLDINGS BRASIL S.A.**

Informações intermediárias condensadas consolidadas dos fluxos de caixa  
Períodos de doze meses findo em 31 de março de 2022 e 2021 (não auditado)  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
	R\$	R\$	R\$	R\$
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	128.218	26.310	138.683	79.107
Ajustes por:				
Resultado de equivalência patrimonial	(116.275)	(58.654)	(21.417)	10.240
Depreciação e amortização	29	43	64.599	69.466
Amortização do direito-de-uso	14	30	18.707	17.081
Perda (ganho) na venda do ativo imobilizado	-	-	(126)	335
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.623)	873
Provisão para riscos trabalhistas, tributários, cíveis e ambientais	28	(5)	(2.910)	(2.373)
Resultado financeiro	(18.814)	30.156	18.710	65.448
Benefícios a empregados	(9)	5	(201)	85
Opção de ações	-	-	433	-
Contas a receber – clientes	-	-	(11.187)	(71.490)
Estoques	-	-	(12.081)	1.990
Impostos a recuperar	(802)	850	(25.246)	24.288
Depósitos judiciais	(10)	5	(3.473)	5.130
Outros ativos operacionais	(21)	148	(16.259)	3.372
Fornecedores	1.632	501	(40.155)	(2.242)
Salários, provisões e encargos sociais	7.756	141	40.788	2.625
Impostos a recolher	(16)	(262)	5.036	3.452
Juros pagos sobre arrendamento	(3)	(2)	(20.087)	(17.846)
Juros pagos sobre financiamentos	-	-	(11.821)	(12.876)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(15.402)	(34.449)
Outros passivos operacionais	(1.042)	296	2.516	(1.080)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades operacionais	685	(438)	107.484	141.136
Rendimentos financeiros e juros recebidos	612	281	4.659	1.686
Juros recebidos empresas relacionadas	986	-	409	-
Contas a pagar e a receber com empresas ligadas	181	(5.146)	(941)	1.515
Dividendos recebidos	28.100	44.595	-	-
Adiantamentos para futuros aumentos de capital	(48)	-	(48)	-
Aumento de capital – joint ventures	(27.822)	-	(27.822)	-
Empréstimos a pagar - WSSM	(36.000)	-	-	-
Venda de imobilizado e intangível	-	-	201	155
Adições ao imobilizado e intangível	-	-	(72.285)	(36.612)
Aquisição de ações de outras empresas	-	(6.180)	-	(6.180)
Caixa líquido gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(33.991)	33.550	(95.827)	(39.436)
Captação de financiamentos – terceiros	-	-	33.393	-
Amortização de financiamentos - terceiros	-	-	(47.849)	(143.600)
Pagamentos de arrendamento	(11)	-	(11.377)	(10.649)
Dividendos pagos	-	(33.420)	(3.600)	(34.920)
Aumento de capital	5.098	3.374	5.098	3.528
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	5.087	(30.046)	(24.335)	(185.641)
Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(28.219)	3.066	(12.678)	(83.941)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	246.261	71.480	373.695	303.123
Efeito da variação cambial	(33.020)	(26.899)	(17.615)	(25.634)
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	185.022	47.647	343.402	193.548
Aumento (redução) líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(28.219)	3.066	(12.678)	(83.941)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.